

Críticas à proposta para bancos

por Fábio Alves
de São Paulo

O presidente da Associação Brasileira dos Bancos Estaduais (Asbace), Ozias Monteiro Rodrigues, está solicitando uma audiência com o ministro da Fazenda, Pedro Malan, para ainda esta semana. O objetivo é discutir uma proposta para o saneamento dos bancos estaduais. O plano do governo para solucionar a crise financeira dessas instituições, anunciado em linhas gerais pelo secretário executivo da Fazenda, Pedro Parente, foi considerado insuficiente pelo presidente da Asbace.

“Esse plano não resolve a situa-

ção, pois só atenderá àqueles bancos dos estados dispostos a privatizá-los”, afirmou Rodrigues. “E a intenção da maioria dos governadores não é de perder o controle acionário dos bancos.” O objetivo do governo é oferecer aos governadores opções para o saneamento dos bancos, que vão desde a injeção de recursos do Banco Central até o financiamento do Tesouro Nacional. Os governadores que decidirem pela adesão ao programa terão, em troca, de ceder o controle acionário do banco.

Rodrigues afirmou que esse plano de saneamento nada tem a ver com a proposta que a Asbace

entregou ao Ministério da Fazenda e ao Banco Central há cerca de três meses. “Desde que entregamos a proposta, não fomos chamados pelo governo para discuti-la”, disse Rodrigues, que também é presidente do Banco do Estado do Piauí (BEP).

Um dos itens da proposta refere-se ao pagamento pelo Tesouro Nacional dos créditos que os bancos têm a receber junto ao governo provenientes do FCVS, Proagro e outras moedas podres, num valor superior a R\$ 3 bilhões. “Esse dinheiro já atenderia a 70% dos nossos problemas financeiros”, afirmou.